

Departamento de Contabilidade

Contabilidade de Gestão I

GESTÃO

FINANÇAS & CONTABILIDADE

GIL/ GEI

CADERNO 1 – EXERCÍCIOS ADICIONAIS

EXERCÍCIOS 1 A 10

Ano Letivo 2014/2015

EXERCÍCIO 1

Da contabilidade de junho da empresa **PRODP** retiraram-se os seguintes elementos:

- **Movimentos de inventários**

a) Matéria-prima M:

Descrição	Quantidades	Valor (€)
Inventários iniciais	525 tons	4.200
Compras	3.750 tons	31.500
Consumos	4.000 tons	?

b) Produto acabado P:

Descrição	Quantidades	Valor (€)
Inventários iniciais	600 unid.	17.400
Produção	2.000 unid	60.000
Vendas	2.500 unid	100.000

PRETENDE-SE:

Utilizando sucessivamente os critérios **FIFO, LIFO e Custo Médio Ponderado (CMP)** **determine** o valor de:

- a) Consumo e inventário final da matéria M;
- b) Custo das vendas de P;
- c) Inventário final do produto acabado P.

EXERCÍCIO 2

Relativamente à empresa **FACE** conhecem-se os seguintes elementos da contabilidade de novembro/N:

- Inventários iniciais:
 - Matéria M1: 2.000 ton a 30 €/ton
 - Produtos em vias de fabrico: 2.800 €
 - Produtos acabados: 800 unidades a 140 €/unidade
- Compras de M1: 10.000 ton a 36 €/ton
- Custos industriais do mês:
 - Consumos de energia: 6.800 €
 - Consumos de matérias subsidiárias: 1.600 €
 - Mão-de-obra: 72.000 € (já inclui os encargos sociais teóricos)
 - Depreciações: 4.600 €
- Vendas: 4.200 unidades a 200 €/unidade
- Inventários finais:
 - Matéria M1: 1.600 ton
 - Produtos em vias de fabrico: 4.200 €
 - Produtos acabados: 600 unidades

Pretende-se que, utilizando o critério LIFO determine:

1. Consumo de matéria-prima M1;
2. Gastos gerais de fabrico do mês;
3. Custo de transformação da produção;
4. Custo industrial da produção acabada;
5. Valor dos inventários finais de produtos acabados;
6. Custo industrial dos produtos vendidos;
7. Resultado bruto.

EXERCÍCIO 3

A empresa **FELIZ** dedica-se à produção e comercialização de um único produto X, a partir da transformação da matéria-prima M.

Da contabilidade do mês de janeiro/N retiraram-se as seguintes informações:

- Custos e gastos por funções (em €):

Descrição	Função Industrial	Função de Distribuição	Função Administrativa	Total
CMC	29.425**	2.125	650	32.200
FSE	9.820	2.590	2.310	14.720
Ordenados *	10.000	4.400	3.600	18.000
Depreciações do exercício	5.405	2.745	2.780	10.930
Total	54.650	11.860	9.340	75.850

* Os gastos com pessoal da função industrial respeitam apenas a MOD. Os encargos sociais teóricos ascendem a 60% dos ordenados. Embora os encargos reais tivessem sido, no mês, de 30% dos ordenados, na Contabilidade Financeira também é utilizada a taxa teórica.

** Inclui 1.425 € de matérias subsidiárias.

- Movimento mensal do inventário de produtos acabados:

Descrição	Produto Acabado
Inventário Inicial	1.500 Unidades a 8,5 €/Unidade
Produção	7.250 Unidades
Vendas	8.000 Unidades a 12€/ unidade
Inventário Final	?

- Os gastos de financiamento foram de 4.520 €
- O critério de valorimetria utilizado foi o **FIFO**.

Com base na informação disponível **pretende-se** que elabore a DR por naturezas e a DRF.

EXERCÍCIO 4

O movimento da empresa **FIXE** que produz e vende um único produto foi em junho/N o seguinte:

- Vendas: 10.000 unidades a 12€/unidade
- Custos por naturezas e por funções (€):

Descrição	F. Prod.	F. distr.	F. admin.	F. financ.	Total
FSE	2.200	400	650	-	3.250
Gastos com pessoal *	23.040	17.920	17.920	-	58.880
Outros custos operacionais	1.030	270	600	-	1.900
Depreciações do exercício	3.600	2.200	1.100	-	6.900
Gastos de financiamento	-	-	-	1.300	1.300
Total	29.870	20.790	20.270	1.300	72.230

* Já incluem encargos sociais teóricos calculados à taxa de 60%. Na Contabilidade Financeira também é utilizada a taxa teórica.

- Movimentos de armazéns

Descrição	MP	PA (unid)	Pvf (€)
Inventário inicial	6.000 ton a 4€/ton	4.500 un a 7,2€/un	3.600
Compras	4.000 ton a 4,75 €/ton	-	-
Consumos	8.000 ton	-	-
Produção	-	8.000 un	-
Vendas	-	10.000 un a 12€/un	-
Inventário final	2.000 ton	2.500 un	4.870

- Consumo de matérias subsidiárias na produção: 400 €
- A empresa utiliza o critério valorimétrico LIFO.

Pretende-se:

1. Determine o custo da produção acabada, global e unitário;
2. Elabore as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções.

EXERCÍCIO 5

A empresa VIVER dedica-se à produção e comercialização de um único produto V, a partir da transformação da matéria-prima M.

Da contabilidade do mês de janeiro/N retiraram-se as seguintes informações:

- Custos e gastos por funções (em €):

Descrição	Função Industrial	Função de Distribuição	Função Administrativa	Total
Cons. Matérias Subsidiárias	3.550	4.250	1.300	9.100
FSE	21.640	5.180	4.620	31.440
Remunerações	20.000	9.000	7.000	36.000
Depreciações do Exercício	12.810	5.490	5.560	23.860
Total	58.000	23.920	18.480	100.400

- Sobre as remunerações incidem encargos teóricos são calculados à taxa de 60%. Esta taxa é utilizada quer na DRN quer na DRF.
- As remunerações da função industrial respeitam apenas a MOD;
- Os gastos de financiamento do mês totalizaram 10.000€.

Movimento mensal dos inventários de matérias-primas:

Descrição	UF	Quantidade	Custo Unitário
Inventário Inicial	ton	1.000 tons	25€
Compras	ton	2.000 tons	20€
Consumos	ton	?	-
Inventário Final	ton	450 tons	-

Movimento mensal dos inventários de produtos:

Descrição	Produto Acabado	PVF
Inventário Inicial	1.500 Unidades a 17 €/Unidade	14.000€
Produção	7.500 Unidades	-
Vendas	8.000 Unidades a 25€/ unidade	-
Inventário Final	?	5.000€

A empresa adota o **FIFO** como critério de valorimetria das saídas.

Com base na informação disponível **pretende-se** que elabore a DR por naturezas e a DRF.

EXERCÍCIO 6

A empresa **WSF** dedica-se ao engarrafamento de vinho que adquire no mercado a diversos fornecedores. Trata-se de vinho comum, comercializado em garrafas de 1 litro, de um só tipo.

Relativamente ao ano N conhecem-se os seguintes dados:

1. Demonstrações dos resultados por funções elaboradas pelos vários sistemas de custeio:

Valores em euros

Descrição	A	B	C
Vendas	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Custo das vendas (CIPV + CINI)	1.651.400	1.650.000	1.657.000
Resultado Bruto	1.348.600	1.350.000	1.343.000
Gastos não industriais			
Variáveis	300.000	300.000	300.000
Fixos	440.000	440.000	440.000
R. Antes de Impostos	608.600	610.000	603.000

2. Informações adicionais

- Vendas: 15.000.000 litros
- Produção real: 15.200.000 litros
- Produção normal: 19.000.000 litros
- Inventários iniciais de produtos acabados: não havia
- Custos industriais:
 - Variáveis: 1.140.000 €
 - Fixos: 532.000 €

Pretende-se:

1. Identifique o sistema de custeio utilizado em cada demonstração de resultados;
2. Justifique a diferença de resultados de cada sistema de custeio, relativamente ao sistema de custeio total completo

EXERCÍCIO 7

A empresa **SABOR** fabrica e comercializa exclusivamente um tipo de produto alimentar que é comercializado em caixas de 100 unidades. Relativamente ao mês de março de N, conhecem-se os seguintes elementos:

Preço de venda	300 € / caixa
Vendas	1.500 caixas
Capacidade instalada	3.000 caixas
CINI	12.000 € (pelo SCTR)
Custos industriais variáveis	120 € / caixa
Gastos de distribuição	
Fixos	15.000€
Variáveis	30€/caixa
Gastos administrativos (fixos)	10.500 €
Gastos de financiamento (fixos)	4.500 €

Sabe-se ainda que os inventários iniciais eram nulos e que no final do mês de março os inventários finais registavam 300 caixas do produto acabado.

PRETENDE-SE que:

1. Elabore as demonstrações de resultados por funções pelos sistemas de custeio total racional e variável.
2. Justifique, atendendo à noção de custos fixos, a diferença de resultados obtida na alínea anterior.
3. Determine o valor do CIPV e do CINI pelo sistema de custeio total completo

EXERCÍCIO 8

A empresa **VENTO** produz e comercializa um único produto. Relativamente ao mês de outubro de N conhecem-se os seguintes elementos:

Produtos vendidos

▪ Preço de venda	12 euros
▪ Quantidade vendida	21.000 unidades

Produtos fabricados

▪ Produção	22.500 unidades
▪ Capacidade instalada	30.000 unidades
▪ Inventários iniciais	0 unidades

Custos industriais

▪ Fixos	90.000 euros
▪ Variáveis	5 euros/unidade

Gastos não industriais

▪ Gastos de distribuição fixos	20.000 euros
▪ Gastos de distribuição variáveis	1,0 euros/unidade
▪ Gastos administrativos (fixos)	10.000 euros

Pretende-se:

1. A equação CVR do Resultado;
2. O ponto crítico das vendas (ou limiar de rentabilidade)
3. Utilizando a equação CVR do Resultado estime que número de unidades que devem ser vendidas para atingir um resultado antes de impostos de 3.000 €;
4. Determine a Margem de Segurança do atual nível de vendas e explicita o seu significado.

EXERCÍCIO 9

A empresa **BOASORTE** dedica-se à transformação de granito em bloco, de forma a obter granito polido. Relativamente ao mês de março de N obtiveram-se os seguintes elementos:

- Produção de Granito Polido: 12.000 m²
- Preço de Venda: 50 € / m²
- Os inventários iniciais de granito polido foram nulos
- A capacidade instalada permite produzir no máximo 16.000 m² de granito polido.
- A demonstração de resultados por funções elaborada pelo **sistema de custeio total racional** foi a seguinte:

Descrição	Valor (€)
Vendas	500.000
CIPV	350.000
Sub-total	150.000
CINI	60.000
Resultado Bruto	90.000
Gastos de Distribuição	
Variáveis	30.000
Fixos	16.000
Gastos Administrativos	12.000
Resultado operacional	32.000
Gastos de Financiamento	15.500
Resultado antes de impostos	16.500

Pretende-se que:

1. Elabore as demonstrações de resultados da empresa BOASORTE recorrendo aos sistemas de custeio total completo e variável;
2. Explique a diferença de resultados entre os três sistemas de custeio (custeio variável, total completo e custeio total racional) recorrendo à noção de custos fixos industriais e à diferença na valorização da variação dos inventários;
3. Determine o Ponto Crítico e a Margem de Segurança;
4. Determine o Resultado Esperado para uma situação em que se prevê um acréscimo das vendas na ordem dos 20%;
5. Sabendo que a empresa tem uma proposta para uma venda pontual de 2.500 m² ao preço de 35€/m² e que essa venda pressupõe um acréscimo de 20% nos custos variáveis industriais e de 25% nos gastos de distribuição variáveis, aconselhe a empresa sobre a decisão a tomar.

EXERCÍCIO 10

A empresa **PLÁSTICOS** dedica-se à fabricação para o **mercado nacional** de determinado componente plástico (**Produto PL**). Presentemente a empresa apenas utiliza 80% da sua capacidade instalada.

Relativamente a **março do ano N** são conhecidos os seguintes elementos:

- Preço de Venda: 60 €/unidade
- Custos Industriais (totais):
 - Consumo de Matérias-Primas: 18.000 €
 - Custos de Transformação
 - Variáveis: 12.000 €
 - Fixos: 15.000 €
- Os inventários iniciais de produtos acabados são nulos e os finais equivalentes a 300 unidades (admita que não existem produtos em vias de fabrico).

A demonstração de resultados por funções, elaborada pelo **Sistema de Custeio Total Racional**, em março/N é a que seguidamente se apresenta:

Descrição	Valor (€)
Vendas	72.000
CIPV+CINI	36.600
R. Bruto	35.400
Gastos Distribuição	
Variáveis	6.000
Fixos	8.000
Gastos Administrativos (fixos)	5.000
Gastos Financeiros (Fixos)	7.000
RAI	9.400

Pretende-se, indicando os cálculos:

1. Elabore as Demonstrações dos resultados pelo sistema de custeio total completo e pelo sistema de custeio variável;
2. Explique, recorrendo à noção de custos fixos industriais, a diferença dos resultados obtidos pelos sistemas de custeio total completo e total racional;
3. Determine o ponto crítico e a margem de segurança da empresa no ano N;
4. Determine o resultado estimado caso a empresa se passar a vender 1.500 unidades e qual o preço de venda que a empresa tem de praticar para que o ponto crítico seja de 800 unidades;
5. A empresa admite a possibilidade de exportar para Moçambique 250 unidades ao preço de venda de 50 €/unidade, com um agravamento dos custos de distribuição variáveis unitários em 2 €/unidade. Deve a empresa avançar com este negócio, mantendo a sua produção para o mercado nacional?.